



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Estratégias de desenvolvimento da agricultura familiar em Lagoa Seca-PB

Strategies for the development of family farming in Lagoa Seca-PB

YOGI, Euriko dos Santos ¹; JUNIOR, Alfredo Rosas de Lima ²; de MELO,
Armando Rodrigues ³; da SILVA, Manoel Barbosa Pereira ⁴,

Universidade Estadual da Paraíba, eurikoyogi@hotmail.com ¹; Universidade Estadual da Paraíba²,
alfredojrhand@hotmail.com; Universidade Estadual da Paraíba ³, armando.melo.7@gmail.com;
Universidade Estadual da Paraíba ⁴, ichbinmanoel@yahoo.com.br

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

O presente trabalho tem origem no diálogo entre duas disciplinas (Gestão de Cadeias Produtivas e Pesquisa Agroecológica III) da graduação de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba em Lagoa Seca-PB. A discussão surgiu através de um questionário sobre setores “antes, dentro e depois da porteira”, discutindo-se na aula de Pesquisa sobre o campesinato e a divisão de seu modo produtivo em setores. Surge então a discussão sobre estratégias de desenvolvimento do agroecossistema do agricultor entrevistado, onde o mesmo realizou parceria com o SEBRAE, acessou PAA e PNAE e ainda fez uso de mídias sociais para comercializar de forma direta seus produtos, gerando maior renda e colaborando para sua autonomia.

Palavras-chave: agricultura familiar; estratégias de acesso aos mercados; campesinato

Abstract

The present work originates in the dialogue between two disciplines (Management of Productive Chains and Agroecological Research III) of the Agroecology degree from the Universidade Estadual da Paraíba in Lagoa Seca-PB. The discussion arose through a questionnaire on sectors “before, inside and after the gate”, discussing in the Research class on the peasantry and the division of its productive mode into sectors. The discussion about the agroecosystem development strategies of the interviewed farmer, where he has partnered with SEBRAE, accessed PAA and PNAE, and also made use of social media to directly market his products, generating higher income and collaborating for his autonomy.

Keywords: family farming; Market access strategies; Peasantry

Introdução

Sabe-se que o campesinato no nordeste, historicamente, possui grande potencial em sua autonomia com relação aos meios de produção. Geralmente os camponeses fazem uso do capital ecológico para reproduzir a agricultura, seja na área de insumos, processo produtivo ou processamento e comercialização/troca. Hoje em dia esses camponeses se enquadram também na categoria de agricultores familiares, acessando às políticas públicas para esse segmento.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Para Ploeg (2009) a principal diferença entre a agricultura empresarial e a agricultura camponesa tradicional é que, enquanto a última é fortemente baseada no capital ecológico (especialmente a natureza viva), a agricultura empresarial afasta-se progressivamente da natureza. Dessa forma, a agricultura tradicional camponesa, por basear-se no capital ecológico, possui estratégias de produção adequadas a cada realidade em que se encontram.

Com relação aos insumos, os camponeses nordestinos armazenam sementes, utilizam o próprio esterco para adubação e acessam pouco ou nenhum maquinário. Os sistemas produtivos dos camponeses desenvolvem técnicas milenares que são passadas de pai/mãe para filhas(os). No processamento e comercialização de produtos reside uma das principais dificuldades para esse grupo social, tanto pelas normas da ANVISA quanto pela falta de acesso aos mercados.

Outro traço que caracteriza os camponeses são as formas de resistência, sempre que encontram alguma dificuldade para reproduzir seu modo de vida esse grupo social tende a criar estratégias de perpetuar sua cultura e cosmovisão.

Hoje em dia com o avanço do capitalismo e da globalização os camponeses seguem criando e recriando estratégias produtivas que dizem respeito não só ao setor dentro da porteira, mas também antes e depois da porteira, até porque para o campesinato essa divisão nunca foi clara, assim como acontece para o agronegócio.

Para Chayanov (1966), o modo de vida camponês carrega consigo um sistema econômico não capitalista. O mesmo autor aponta que a lógica camponesa de produção tem como motivação o bem estar da família, ou seja, toda a produção é planejada equilibrando a força de trabalho familiar com a satisfação das necessidades da própria família; diferente do agricultor empresarial, que segundo Ploeg (2008), “é essencialmente (embora não exclusivamente) baseado em capital financeiro e industrial (sob a forma de crédito, insumos industriais e tecnologias), sendo sua expansão atual realizada, basicamente, através do aumento em escala da sua produção, altamente especializada e completamente orientada pelo mercado”.

Neste trabalho pretende-se discutir algumas estratégias criadas pelos camponeses para quebrar as barreiras invisíveis dos chamados “setores antes e depois da porteira” no município de Lagoa Seca, Paraíba.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Método

Essa discussão tem origem em um trabalho realizado para a disciplina Gestão de Cadeias Produtivas da graduação de Agroecologia na Universidade Estadual da Paraíba, onde foi solicitado que os educandos realizassem visita ao agricultor familiar de Lagoa Seca para identificação dos setores “antes da porteira”, “dentro da porteira” e “depois da porteira”. Essa ação foi discutida posteriormente na disciplina de Pesquisa III, gerando questionamento sobre a forma de separar em setores a produção da agricultura familiar, finalmente levando a reflexão das estratégias encontradas para gerar autonomia no Contexto do agricultor entrevistado.

Foi realizada entrevista com roteiro semiestruturado, gravada e transcrita para facilitar a análise. Após a realização da entrevista os educandos do 9º período iniciaram reflexão das estratégias criadas pelo agricultor entrevistado na aquisição de insumos e processamento e comercialização dos produtos, resultando no presente estudo.

Resultados e discussão

Ao entrevistar o agricultor percebeu-se que o mesmo utiliza algumas estratégias para capacitar-se através da participação em cursos aprimorar-se dentro de sua unidade produtiva. A agroecologia surge como forma de estimular o olhar holístico do produtor e a valorização do modo de vida camponês e suas vantagens nas áreas sociocultural, econômica e ambiental.

Na perspectiva da transição para a agroecologia algumas instituições com atuação em todo o território nacional têm promovido formação e extensão rural a partir de Metodologias de “investigação-ação participante” ou “agricultor-experimentador”, em que “A ciência entra como um processo de retroalimentação entre teoria e prática” (PETERSEN et al, 2002:18)

“Muita coisa mudou na nossa vida depois do ‘PAIS’. Os produtos agora têm destino certo e valem mais” ressalta o agricultor entrevistado. Para melhorar o desempenho produtivo de uma agricultura familiar, exige-se um conhecimento multidisciplinar de modo a produzir cada vez mais e melhor, à custos mais baixos e sem causar danos ao meio ambiente. Cansado de utilizar veneno nas suas plantações, seu Antônio decide aderir ao mercado agroecológico. Ele procurou capacitar-se para aprender técnicas de como produzir sem prejudicar a saúde das pessoas, nem prejudicar o meio ambiente.

É preciso ir reforçando a partir de práticas concretas os elementos que diminuem a dependência e aumentam a autonomia do camponês na construção de um novo jeito de produzir na terra (GUTERRES, 2006). Ele encontrou no SEBRAE o parceiro que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



precisava para recuperar a auto estima e construir uma nova forma de lidar com a terra. A técnica utilizada foi a Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) que já mudou a vida de mais de 500 famílias paraibanas.

O agricultor entrevistado busca alternativas também através dos mercados institucionais como PAA e PNAE. Essas políticas permitem o reconhecimento e fortalecimento da agricultura familiar como produtora de alimentos, vista como agente econômico plenamente integrado a outros setores da sociedade e atuam como mecanismo de inclusão de assentados na vida social e econômica local (CAMARGO et al, 2013).

Outra forma encontrada para romper a barreira invisível dos setores produtivos do agricultor entrevistado foi a utilização do aplicativo “WhatsApp” para a comercialização direta de seus produtos.

As relações sociais ocorridas durante o processo de comunicação envolvem não apenas emissor e receptor. É necessária uma reflexão para entender o cenário do processo de comunicação no meio rural, e identificar peculiaridades e particularidades próprias da comunidade que integra a vida no campo. Contudo, na busca para vencer as barreiras da construção das competências digitais no meio rural, em especial no cenário da agricultura familiar, a disseminação das ferramentas da internet, tornou-se também uma necessidade para o meio rural, buscando atender à demanda por informações e conhecimentos que são constantemente atualizados (BERNARDES, 2015).

Existem discussões sobre o potencial de blogs e outras mídias, podendo atingir milhões de pessoas com baixos investimentos. Uma delas é o aplicativo “WhatsApp” e de outros serviços de conversação interpessoal (PRIMO, 2015).

As redes sociais surgiram como uma grande ferramenta do Marketing de Relacionamento, com intenção de aproximar as pessoas, diminuindo as distâncias e aumentando seus relacionamentos. São meios de comunicação rápidos e eficazes em que se podem expor suas ideias e em questão de minutos milhares de usuários estarão a par daquela informação (MACEDO, 2013).

Constata-se que a estratégia criada para diminuir os interlocutores na comercialização dos produtos colabora com estabilidade econômica desse agricultor, ótima ferramenta para libertar-se dos atravessadores.

Conclusão

De acordo com exposto acima, e inegável que o avanço das estratégias e técnicas adotadas pelo agricultor entrevistado proporcionou mudanças nas áreas social e econômica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Podemos dizer que ele encontrou no Sebrae um forte parceiro que o estimulou na transição agroecológica. Com a chegada do PAA e PNAE, consolidou ainda mais sua produção e trouxe estabilidade econômica para a família. Tendo em vista a realidade atual do agricultor entrevistado, pode se afirmar que nesse caso o agricultor avançou em relação ao chamado processo de produção e comércio, baseado nas novas mídias sócias como o aplicativo whatsapp, que favoreceu efetivamente a comercialização dos seus produtos e colaborou para a autonomia do produtor rural.

Conclui-se também que apesar de haver discussões sobre setores antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira, o agricultor entrevistado não apresentou limites claros sobre isso, até porque reproduz um modo de vida e não meramente um modo produtivo. Assim, espera-se que cada vez mais as discussões sobre a agricultura familiar, políticas públicas, a assistência técnica e extensão rural se pautem na agroecologia e no diálogo com o modo de vida camponês, com forma de avançar na mudança de paradigma.

Referências

BERNARDES, Juliana Correa et al. O uso das tecnologias de informação e comunicação na agricultura familiar: um caminho para a sustentabilidade. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 11, n. 9, 2015. Disponível em: http://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/forum_ambiental/article/view/1175. Acesso em: 02 abril. 2017.

CHAYANOV, A. V. On the theory of non-capitalist economic systems. In: D. Thorner. **The theory of peasant economy**. Kerblay y Smith. Illinois, 1966.

GUTERRES, Ivani. **Agroecologia militante**: contribuições de Enio Guterres. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

MACÊDO, Maria EC; BB FILHO, José. AS REDES SOCIAIS E SEU PAPEL COMO MARKETING DE RELACIONAMENTO. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 1, n. 3, 2013. Disponível em: <http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/28>. Acesso em: 02 abril. 2017.

PETERSEN, Paulo; TARDIN, José Maria; MAROCHI, Francisco M. **Tradição (agri) cultural e inovação agroecológica – facetas complementares do desenvolvimento agrícola socialmente sustentado na região centro-sul do Paraná**. Rio de Janeiro: Gráfica Popular, 2002.

PLOEG, J. D. **Camponeses e Impérios Alimentares Lutas por Autonomia e Sustentabilidade na Era da Globalização**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. 371 p.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



PLOEG, J. D. Sete teses sobre a agricultura camponesa. In: PETERSEN, P. (Ed.). **Agricultura Familiar Camponesa na construção do futuro**. AS-PTA, Rio de Janeiro. 2009. p. 167. p. 17-32.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira et al. Práticas de comunicação privada na internet. In: **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** (38.: 2015 set.: Rio de Janeiro, RJ). Anais [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Intercom, 2015. 2015. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/129880>. Acesso em: 02 abril. 2017.